

ASPECTOS SINÓTICOS E CLIMATOLÓGICOS DA PRECIPITAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE DE JANEIRO A MAIO DE 1985.

§ Exedito Ronald Gomes Rebello e Edgard Klinger Neves

RESUMO

As variações climáticas da região nordeste com longos períodos de estiagem, ou nos períodos em que ocorrem precipitações intensas que provocam situações catastróficas. Essas anomalias têm despertado interesse especial dos meteorologistas no sentido de tentar explicar o fenômeno. Neste trabalho estudou-se a situação sinótica predominante no período de janeiro a maio de 1985, para identificar-se os sistemas sinóticos, que contribuíram para a ocorrência de precipitações intensas verificadas na região. Procurou-se também comparar as normais climatológicas de precipitações com o período de janeiro a maio, quando verificou-se esta anomalia

INTRODUÇÃO

A anomalia climática que ocorreu no período de janeiro a maio de 1985, na região nordeste e particularmente nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, com impacto social e econômico, causado por grandes enchentes, transbordamentos de rios e queda de pontes, resultou em grandes prejuízos à economia desses Estados.

Com este estudo os autores tentam dar sua contribuição para melhor conhecimento dos sistemas sinóticos, que atuaram em superfície e altitude naquela região, apresentando uma análise em termos de Climatologia Sinótica, dados mensais de precipitação para os meses chuvosos.

Fez-se comparação com as normais de precipitação e utilizou-se fotos do satélite Meteosat - 2.

MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado neste trabalho, faz parte daquele elaborado no dia a dia pelos meteorologistas da DAPRE/INEMET, e consta de dados convencionais de superfície e altitude, cartas sinóticas de superfície nos horários de 00:00, 06:00, 12:00 e 18:00 GMT e cartas de altitude nos nível de 300 mb e fotografias de satélite Meteosat - 2.

RESULTADOS SINÓTICOS

Nas cartas de superfície e fotos de satélite notou-se a forte intensidade da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), associada a linhas de instabilidade e sistemas frontais que ficavam estacionários na costa do Espírito Santo e sul da Bahia.

A grande intensidade das chuvas no mês de abril, sobre o leste da Bahia, Sergipe e Alagoas é explicado pela subida de frentes frias até esses Estados, como mostram as fotografias de satélite.

A intensificação do cavado oceânico e seu deslocamento para a região nordeste, foi outro fator que contribuiu para a ocorrência de precipitações intensas, mas precisamente sobre o Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, identificado na carta de 300 mb e fotos de satélite.

CONCLUSÕES

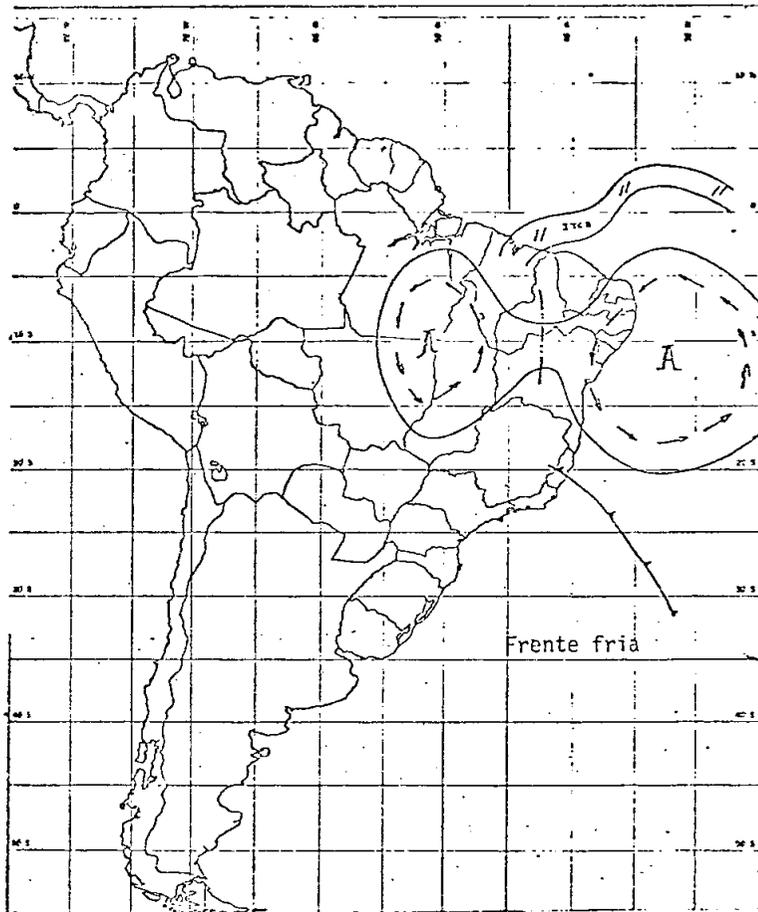
Os resultados obtidos servem para confirmar estudos anteriores sobre as causas da precipitação intensa no nordeste brasileiro:

- 1- A posição da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), com intensidade forte, sobre o norte da região.
- 2- Penetração de sistemas frontais (Kousky, 1979).
- 3- Formação de linhas de instabilidade.
- 4- Pelas fotos de satélite, nota-se também a influência de vórtices ciclônicos na alta troposfera, sobre a precipitação no nordeste (Kousky e Alonso, 1981).

BIBLIOGRAFIA

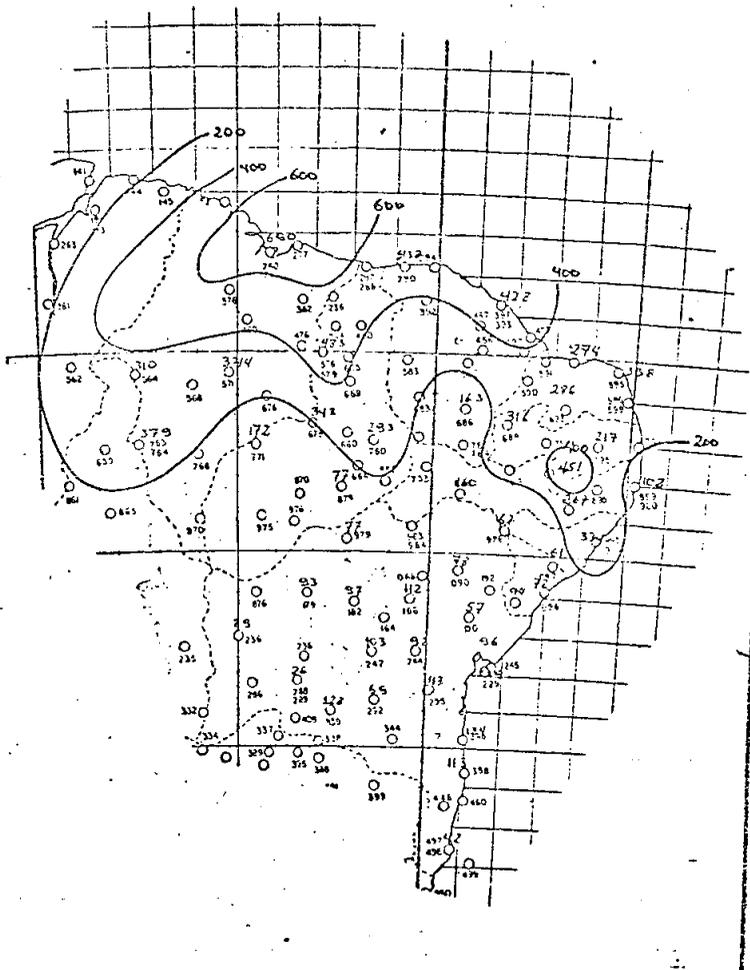
Kousky, V.E. (1979) - Frontal Influences on Northeast Brazil. *Mon. Wea. Rev.*

Kousky, V.E. & Alonso, M. (1981) - Upper Tropospheric Cyclonic Vortices in the Tropical Southern Atlantic. *Publicação do INPE.*

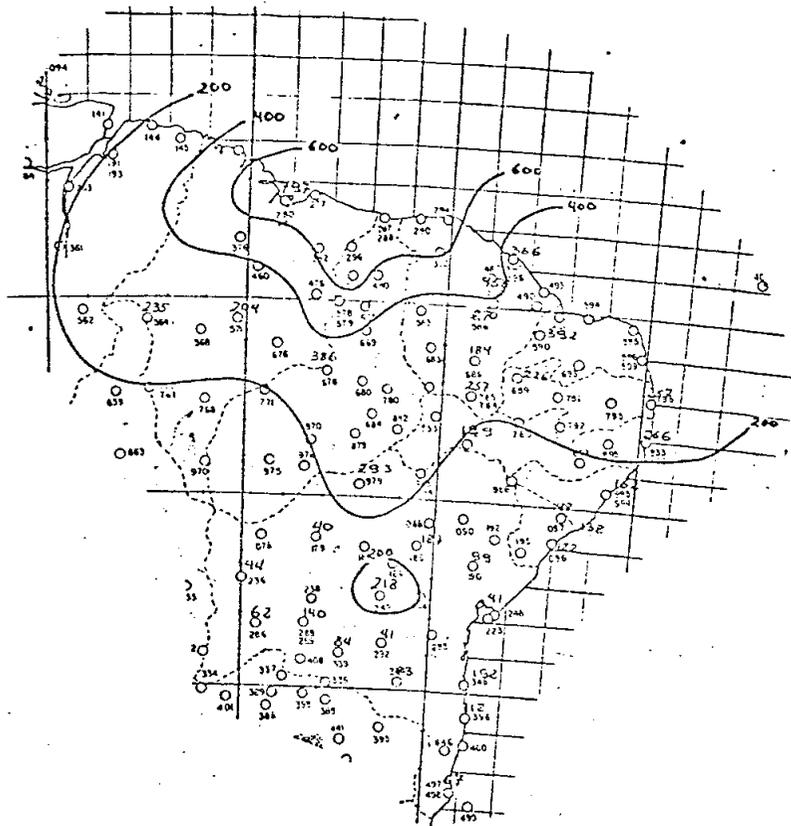


Situação sinótica média nos meses de janeiro/maio de 1985.

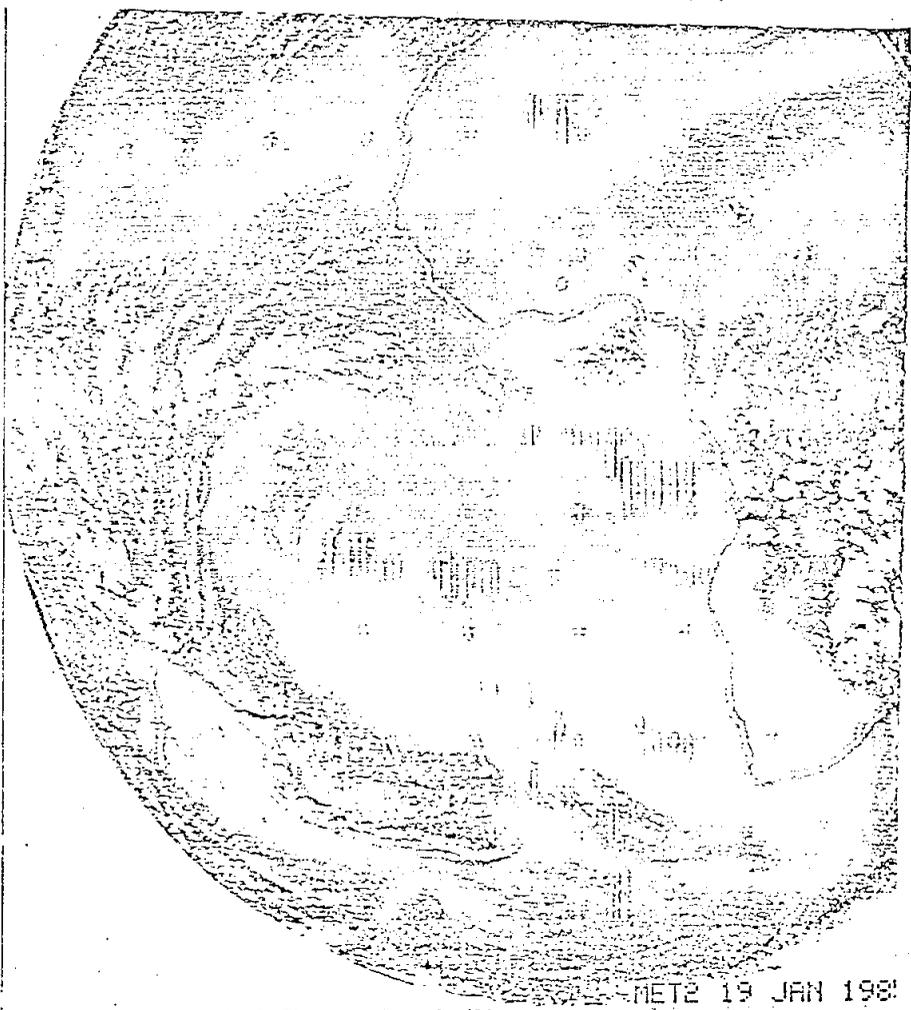
Fonte: INEMET - M.A.



Precipitação do mês de fevereiro de 1985.



Precipitação do mês de março de 1985 (mais chuvoso).



Fotografia do satélite meteorológico Meteost - 2, do dia 19/01/85.